

6 de maio: São Pedro Nolasco, religioso

Evangelho (Mt 25,31-40): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele (...).

»Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’. Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’».

São Pedro Nolasco, religioso (1189-1256)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos a caridade heroica e a santidade de São Pedro Nolasco (c. 1180–1256), fundador dos Mercedários. Quando ouvimos Jesus falar do faminto, do sedento, do estrangeiro... (cf. Mt 25,35-36), compreendemos melhor a radicalidade da entrega de Nolasco: ele viu que Cristo estava verdadeiramente presente nos cativos do seu tempo.

Pedro não se limitou a compadecer-se. Comerciante de profissão, conheceu de perto o drama de tantos cristãos privados da liberdade e, movido pela misericórdia, começou a utilizar os seus bens para os resgatar. Quando esses recursos se esgotaram, pediu esmola para eles e comprometeu toda a sua vida naquela obra. O próximo necessitado não é um estranho, mas Cristo que nos visita: «Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes» (Mt 25,40).

—Pedro viveu uma misericórdia que se tornou sacrifício, desprendimento e entrega. O seu pensamento e a sua vida poderiam resumir-se naquela lógica mercedária: visitar, libertar e, se necessário, dar a própria vida.